



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE
Coffea canephora
***Cem anos de história e evolução do Conilon
no Estado do Espírito Santo - Brasil***



A espécie *Coffea canephora*, conhecida genericamente no mercado internacional como Café Robusta, é designada no Brasil, notadamente no Estado do Espírito Santo, como Café Conilon. O Espírito Santo destaca-se como o maior produtor brasileiro dessa espécie (9,3 milhões de sacas), introduzida há cem anos no Estado e cultivada comercialmente a partir de 1972.

Neste cenário histórico e de evolução da cultura, o Governo do Estado do Espírito Santo através da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag); do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), do Consórcio Pesquisa Café; e de Instituições Parceiras está promovendo a Conferência Internacional de *Coffea canephora*.

A Conferência Internacional de *Coffea canephora* tem como tema central: Cem Anos de História e Evolução do Conilon no Estado do Espírito Santo – Brasil. Essa história exitosa tem a participação de diferentes atores. A capacidade empreendedora dos produtores e o uso de tecnologias proporcionaram à grande evolução na produção e melhoria significativa na qualidade final do produto. Os conhecimentos e as tecnologias desenvolvidas pelo programa de pesquisa do Incaper e parceiros coloca o Espírito Santo na vanguarda tecnológica do conilon nos âmbitos nacional e internacional.

O evento visa apresentar e discutir, com a comunidade científica e com representantes dos diversos setores envolvidos na cadeia de *Coffea canephora*, temas associados à pesquisa, desenvolvimento e inovações; aspectos conjunturais e de organização; qualidade, mercado e indústria; organização dos produtores, entre outros; direcionados à competitividade e sustentabilidade desta importante atividade em vários países do mundo.

Espera-se, com o evento, fortalecer o fórum de discussões e de conhecimentos em prol do agronegócio Café Robusta/Conilon no Brasil e no Mundo.

Agradecemos indistintamente a todos que contribuíram para realização dessa conferência e para a construção da história de *Coffea canephora*.


Romário Gava Ferrão

Presidente da Conferência Internacional de *Coffea canephora*,
Pesquisador do Incaper, Coordenador do Programa de Cafeicultura do Estado do Espírito Santo



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE *Coffea canephora*

11 a 15 de Junho de 2012
Centro de Convenções de Vitória
Vitória, Espírito Santo, Brasil

Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bento Ferreira - CEP 29052-010
Vitória-ES - Brasil - Caixa Postal 391
Fone: 55 27 3636 9867 – Fax: (27) 3636 9868
dcm@incaper.es.gov.br – www.incaper.es.gov.br

Manual da Conferência Internacional de *Coffea canephora*

Tiragem: 1.000 exemplares
Vitória/ES - Junho/2012

COMISSÃO EXECUTIVA DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE *Coffea canephora*

Presidente

Romário Gava Ferrão – Pesquisador do Incaper,
Coordenador do Programa de Cafeicultura
do Estado do Espírito Santo

Vice-Presidente

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca – Pesquisador da
Embrapa Café/Incaper

Secretários Executivos

Maria Amélia Gava Ferrão – Embrapa Café/Incaper
Antonio Elias Souza da Silva – Incaper/Seag
Adelino Júnior Thomazini – Conilon Brasil

Captção e Gestão de Recursos

José Antônio Lani – Pesquisador do Incaper
Luiz Carlos Prezotti – Pesquisador do Incaper
Gilmar Gusmão Dadalto – Incaper/Cedagro

Comunicação e Marketing

Liliâm Maria Venterim Ferrão – Incaper
Leonardo Dalcolmo Tononi – Seag
Eduardo Brinco – Incaper
Maria Isabel de Oliveira Penteado – Embrapa Café
Arthur Santos Fioroti – Conilon Brasil
Ronald Mansur – Mepes

Conselheiros

Carlos Henrique Jorge Brando – P&A Marketing Int.
Evair Vieira de Melo – Diretor-Presidente do Incaper
Aureliano Nogueira da Costa – Diretor-Técnico do Incaper

Apoio Técnico/Traduções

Debora Ferreira Pestana – Bolsista do Consórcio
Pesquisa Café/Incaper
Mark Culik – Bolsista do CNPq/Incaper

COMISSÃO ORGANIZADORA

Romário Gava Ferrão – Presidente da Conferência
Internacional de *Coffea canephora*, Pesquisador do Incaper,
Coordenador do Programa de Cafeicultura do Estado do
Espírito Santo
Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca – Vice-Presidente
da Conferência Internacional de *Coffea canephora*
– Pesquisador Embrapa Café/ Incaper
Adelino Júnior Thomazini – Diretor Conilon Brasil
Antonio Elias Souza da Silva – Assessor da Secretaria de
Agricultura - Seag
Antônio Joaquim Souza Neto – Presidente da Cooperativa
Agrária dos Cafeicultores São Gabriel da Palha - Coaabriel
Arthur Santos Fioroti – Diretor de Marketing Conilon Brasil
Aureliano Nogueira da Costa – Diretor-Técnico do Incaper
Bruno Moreira Giestas – Diretor Comercial Real Café
Solúvel do Brasil
Carlos Henrique Jorge Brando – Diretor P&A Marketing
International
Eduardo Brinco – Comunicação do Incaper
Esthério Sebastião Colnago – Presidente da Organização das
Cooperativas Brasileiras do Espírito Santo – OCB/ES
Evair Vieira de Melo – Diretor-Presidente do Incaper
Frederico de Almeida Daher – Superintendente do Centro
de Desenvolvimento Tecnológico do Café - Cetcaf
Gilmar Gusmão Dadalto – Assessor do Cedagro
Helder Paulo Carnielli – Presidente do Conselho Regional
de Engenharia e Agronomia - CREA-ES
José Antônio Lani – Pesquisador do Incaper
José Arnaldo de Alencar – Superintendente do Ministério da
Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa
José Roberto Silva Hernandez – Assessor da Comissão de
Agricultura - ALPES
Leonardo Dalcolmo Tononi – Comunicação SEAG
Liliâm Maria Venterim Ferrão – Comunicação e Marketing
do Incaper
Luiz Carlos Prezotti – Pesquisador do Incaper
Luiz Antonio Polese – Presidente do Centro de Comércio do
Café de Vitória - CCCV
Maria Amélia Gava Ferrão – Pesquisadora Embrapa Café
Marcelo Antônio Tomaz – Professor do Centro de Ciências
Agrárias - Universidade Federal do ES - CCA-UFES
Neuzedino Alves Victor Assis – Superintendente do Serviço
Nacional de Aprendizagem Rural - Senar
Paulo César Afonso Júnior – Chefe Geral da Embrapa Café
Ronald Mansur – Comunicação Movimento de Educação
Promocional do ES - Mepes
Sérgio Brambilla – Presidente do Sindicato das Indústrias de
Torrefação e Moagem de Café ES - Sincafê

Produção gráfica

Laudeci Maria Maia Bravin

Textos dos anúncios do Incaper

Assessoria de comunicação do Incaper - Juliana Esteves/
Eduardo Brinco/Luciana Silvestre

Cem anos de produção e um futuro brilhante

Renato Casagrande

Governador do Espírito Santo



A cafeicultura capixaba – em qualidade e volume de produção – situa o Espírito Santo em posição diferenciada, em relação a maioria dos estados brasileiros. Ocupando menos de meio por cento do território nacional, somos responsáveis por 25% da produção nacional de café. E, no ano passado, alcançamos novo recorde, que deve ser superado este ano, pois prevemos uma colheita superior a 12 milhões de sacas.

Esses resultados se devem à nossa vocação para a cafeicultura, mas também ao pioneirismo das famílias de imigrantes, que realizaram aqui as primeiras experiências de plantio do *Coffea canephora*, que chamamos de café Conilon.

Ao longo dos últimos cem anos, vocação e pioneirismo se associaram à busca incessante de produtividade e qualidade, e ao investimento em pesquisa e desenvolvimento, permitindo que o saber e as modernas tecnologias chegassem com eficácia ao Estado. E dar continuidade a essa jornada vitoriosa é um compromisso inarredável do Governo do Espírito Santo.

Ainda temos longo caminho a percorrer, até alcançarmos condições para explorar plenamente o nosso potencial. Mas estamos construindo esse caminho de maneira sólida e sustentável, com a recuperação e modernização da infraestrutura logística, a disseminação de conhecimentos e a definição de novos investimentos nos municípios produtores. Um trabalho que continuará contando sempre com o fator que nos permitiu alcançar esses recordes: a parceria entre as áreas especializadas do Governo e o setor privado.



Foto: Evair Vieira de Melo.



Conilon Capixaba: na rota da qualidade

Enio Bergoli

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca-Seag



No ano em que completa 100 anos em terras capixabas, o café Conilon dá os primeiros passos na direção de um novo momento, após uma fase fantástica de ampliação da produção e da produtividade. A etapa que se inicia agora é a da qualidade, que remunera melhores cafeicultores e garante novos mercados e usos para o produto.

A expansão dos plantios de Conilon começou pelo Município de São Gabriel da Palha-ES, na década de 1970, onde ocorreu o primeiro programa de fomento à produção. Mérito da Prefeitura Municipal, cooperativa Cooabriel, indústria Real Café, ex-Acares (atual Incaper), Verdebrás, dentre outros atores importantes da época.

Ao longo das últimas quatro décadas, dezenas de organizações trabalharam e trabalham em parceria para implantar uma das cafeiculturas mais avançadas do mundo. A geração, aliada à socialização de conhecimentos e tecnologias, foi o pilar fundamental na construção da mais importante cadeia produtiva do setor rural capixaba. Nesse contexto, merece registro as ações do Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Agricultura e do Incaper, Cetcaf, OCB-ES, cooperativas de café, Centro de Comércio de Café de Vitória, Senar, Faes, Fetaes, Sincafé, Sebrae, Prefeituras Municipais, instituições de crédito, empresas de insumos, fertilizantes e assistência técnica, só para citar alguns exemplos.

Nos últimos 18 anos, a área colhida cresceu apenas 7,5%, enquanto a produção deu um salto de 250%. Uma verdadeira revolução tecnológica, sem precedentes na cafeicultura mundial. Em 2012, nesta safra que se inicia, mais um recorde de produção: a safra capixaba de Café Conilon representará 76% do total nacional, segundo os dados oficiais da CONAB. Nosso ouro verde ocupa 250 mil pessoas, gera 30% de toda a renda rural e já está presente em 65 dos 78 municípios capixabas.

Agora é a vez de evolução da qualidade. E são muitos os fatos que marcam essa nova fase do Conilon. No mês abril, durante a Feira da *Specialty Coffee Association*

of America, a mais renomada do mundo, que ocorreu nos Estados Unidos, o nosso Conilon especial foi apresentado a cerca de 40 países participantes do evento. Nas últimas semanas, mais um registro histórico: as primeiras exportações de Conilon, cereja descascado, foram realizadas pela cooperativa Coopeavi.

Já em sua quinta edição, o Governo do Estado, por meio do Incaper e apoiados por dezenas de parceiros, conduzem uma ampla Campanha para a Melhoria da Qualidade dos nossos cafés, sempre deflagrada a partir de 14 de maio, por ser esta a data instituída oficialmente para início da colheita do café Conilon no Estado.

Além disso, vários municípios já fazem concursos de Café Conilon de Qualidade, com premiações para os cafeicultores e adicionais de preço significativos para os bons cafés. Para enfatizar o avanço do Conilon na direção da qualidade, o Incaper está preparando o lançamento para 2014, de uma variedade clonal com características desejáveis de aroma e sabor, algo que na visão de muitos parecia impossível.

Por isso, respaldado no acúmulo de conhecimentos científicos, na longa experiência e tradição vivenciada por nossos cafeicultores e na perfeita integração interinstitucional da cadeia produtiva é que nos credenciamos em realizar a **Conferência Internacional de Coffea canephora**.

Em junho a cidade de Vitória-ES será anfitriã de um dos mais importantes eventos mundiais da categoria. Para sua realização, os capixabas estarão acolhendo toda a comunidade científica e os mais renomados representantes dos diversos setores envolvidos com essa espécie no mundo. Como não podia deixar de ser, o tema central da Conferência é: **Cem anos de história e evolução do Conilon no Estado do Espírito Santo**.

Com uma programação técnica e científica densa, a Conferência, entre tantas ações comemorativas que estamos realizando em 2012, será o principal evento que marcará esses anos em terras capixabas. Durante sua realização uma torrefadora tradicional de Minas Gerais, do ramo de cafés especiais de arábica, lançará um produto com a participação do Conilon capixaba.

Prezados conferencistas e participantes. Já vivenciamos o “ciclo do mais” (produção e produtividade). Agora estamos iniciando o ciclo do especial (qualidade). Esse novo ciclo, na essência, vai remunerar melhor os cafeicultores, que são os verdadeiros protagonistas desta história de sucesso. Com efeito, vai contribuir para um objetivo ainda maior, que é o de melhorar a “qualidade de vida” das pessoas que vivem no campo.

Conilon Capixaba: a pesquisa e assistência técnica aliada da produção

Evair Vieira de Melo

Diretor-presidente do Incaper



O trabalho do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e de nossos parceiros, colocou o Espírito Santo como referência no Brasil e no mundo em termos de

tecnologia para a produção do café Conilon, pois promove aumento de produtividade e melhoramento da qualidade. Tudo isso em um contexto que preza pela sustentabilidade das propriedades rurais.

É uma grande honra podermos sediar a Conferência Internacional de *Coffea canephora* em um ano em que comemoramos o centenário da chegada do Conilon ao Estado. Nesse um século, está a história de imigrantes e produtores que passaram por períodos de dificuldades, mas também está a história da pesquisa e da assistência técnica do Incaper, que possibilitou a reversão desse quadro. Somente neste ano, a estimativa é de que vamos colher mais de nove milhões de sacas de Conilon.

Esse é um número expressivo que veio com o investimento em ciência e tecnologia no desenvolvimento de pesquisa científica e com a transferência dessas tecnologias por meio de treinamentos e ‘Dias de Campo’ para os produtores. Esse desempenho confirma o Espírito Santo como o principal produtor de

Conilon no Brasil, com quase 80% da produção nacional, que será de 12,32 milhões de sacas em 2012.

O Estado possui um grande planejamento para a agricultura até o ano de 2025 e por isso continuamos no desenvolvimento de programas arrojados de pesquisa pelos quais pretendemos revigorar e revitalizar as lavouras de café.

Durante esses dias de conferência, os participantes poderão saber das tecnologias desenvolvidas e utilizadas pelo Incaper e que ajudam a entender nossos bons frutos de café Conilon e a ampliação da nossa safra.



Foto: Evair Vieira de Melo.



Consórcio Pesquisa Café – juntos por um café brasileiro ainda melhor

Gabriel Bartholo

Gerente Geral da Embrapa Café



Foto: Arquivo Embrapa Café.

Sinergia e sustentabilidade. Palavras que representam a base do Consórcio Pesquisa Café em seus 15 anos de atuação. O arranjo inovador foi criado a partir da iniciativa de 10 instituições fundadoras que se uniram, otimizando

competências científicas e recursos físicos, para potencializar a pesquisa cafeeira no país. São elas: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Hoje, o Consórcio Pesquisa Café integra cerca de 50 instituições em todas as regiões produtoras do país e promove o maior programa de pesquisa de café do mundo. Desafios e avanços fazem parte dessa história. A contribuição do arranjo para a cafeicultura nacional e mundial é incontestável.

Dados de produtividade e consumo no Brasil reforçam a relevância da contribuição do Consórcio. De 2001 a 2012, a produtividade

do café passou de 14,4 sacas/hectare para 24,4 sacas/ha, praticamente sem aumento da área cultivada. O consumo interno também cresceu nesse período - de 13 milhões de sacas em 2001 para 20 milhões neste ano. O aumento no consumo per capita mostra que esse crescimento vai além do aumento populacional, pois cada brasileiro têm consumido mais café. Em 2001, eram 5kg/habitante, hoje esse consumo chega a 6,5kg/habitante.

O Programa Pesquisa Café realiza estudos em diversas áreas: melhoramento genético, com a obtenção de dezenas de cultivares; biotecnologia, ferramenta utilizada na identificação de promotores gênicos; café e saúde, desenvolvendo pesquisas em parcerias com instituições médico-científicas; irrigação e fertirrigação; manejo do solo; agroclimatologia do cafeeiro; cafeicultura familiar, entre outras. Além das pesquisas, a transferência de tecnologia também é meta do Consórcio na busca de alternativas que permitam a efetiva adoção de conhecimentos e tecnologias pelo produtor.

Por tudo isso, o Consórcio Pesquisa Café faz questão de estar presente na promoção e no apoio a maior Conferência Internacional de *Coffea canephora* já realizada no país. Pois, sem dúvida, os debates e as palestras dos pesquisadores das instituições consorciadas e dos demais representantes do agronegócio café do país e do exterior serão imprescindíveis para o intercâmbio de conhecimento e realinhamento dos estudos da cadeia produtiva do *C. canephora*.

Assim, a Embrapa Café, que coordena as pesquisas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, deseja a todos muito sucesso nesta Conferência, evento que sem dúvida irá se consolidar como um fórum importante na agenda internacional da pesquisa e da inovação do café.



Governo do Estado do Espírito Santo

RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR DO ESTADO

GIVALDO VIEIRA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

ENIO BERGOLI DA COSTA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

FÁBIO AHNERT
SUBSECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

CARLOS LUIZ TESCH XAVIER
SUBSECRETÁRIO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

EVAIR VIEIRA DE MELO
DIRETOR-PRESIDENTE DO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (INCAPER)

AURELIANO NOGUEIRA DA COSTA
DIRETOR-TÉCNICO DO INCAPER



Nas terras capixabas também nascem muitas oportunidades.



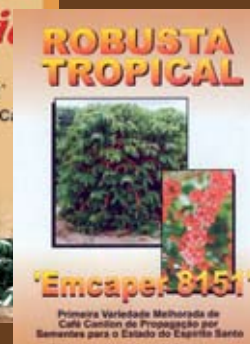
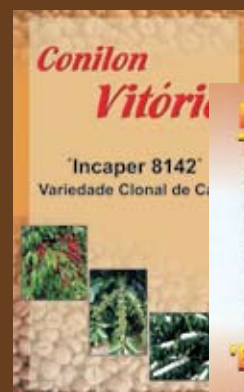
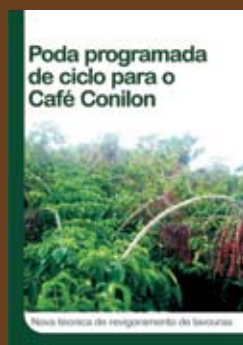
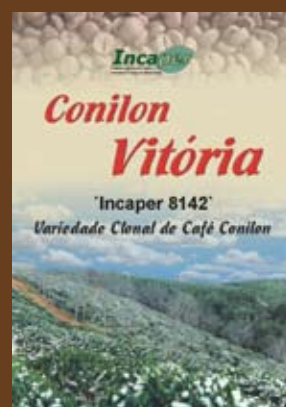
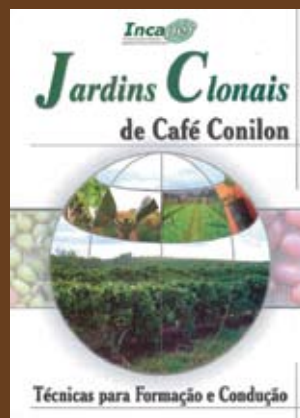
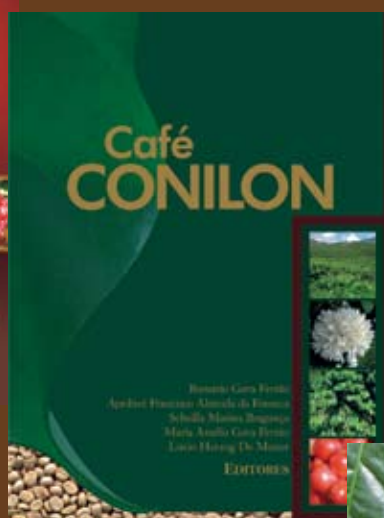
CONTEMPORÂNEA

No Espírito Santo, a agricultura familiar está cada dia melhor e mais forte. O Governo do Estado viabiliza a construção de casas e leva energia para o campo. Ajuda na compra de mudas e facilita o crédito rural. Oferece capacitação técnica e disponibiliza máquinas e equipamentos para os agricultores produzirem melhor. Pavimenta estradas rurais para facilitar o escoamento dos nossos produtos agrícolas. Investimentos que não param e que estão em todas as regiões para gerar mais oportunidades e qualidade de vida para quem vive no campo.

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

GOVERNO DO
ESPIRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Publicações de Café Conilon





CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE
Coffea canephora

11 a 15 de Junho de 2012
Centro de Convenções de Vitória
Vitória, Espírito Santo

*Cem Anos de História e Evolução do Conilon
no Estado do Espírito Santo – Brasil*

<i>Programação</i>	10
<i>Conferências</i>	16
<i>Painéis</i>	16



PROGRAMAÇÃO



11 de junho de 2012 (Segunda-feira)

17h00 - Recepção dos convidados e inscrições
19h00 - Abertura solene com autoridades

CONFERÊNCIA 1 - 20h30
CEM ANOS DE HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO CAFÉ CONILON NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - BRASIL

Conferencista

Renato Casagrande - Governador do Estado do Espírito Santo - Brasil



12 de junho de 2012 (Terça-feira)

PAINEL 1 - 8h30 - 17h30
ESTADO DA ARTE, INOVAÇÕES E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS DE *Coffea canephora* NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DO MUNDO

Moderador

Robério Oliveira Silva - Diretor Executivo do OIC - Inglaterra

Secretário Executivo

Enio Bergoli - Secretário de Estado da Agricultura do Espírito Santo - Seag - Brasil

Abertura - 08h30 - 08h45

Robério Oliveira Silva - Diretor Executivo do OIC - Inglaterra

***Coffea canephora* no Brasil**

08h45 - 09h45

Evair Vieira de Melo - Diretor- Presidente do Incaper e do Consepa - Brasil

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca - Pesquisador da Embrapa Café/Incaper - Brasil

***Coffea canephora* na Costa do Marfim**

09h45 - 10h45

Koffi NGoran - Diretor de Pesquisa do Centro Nacional de Pesquisa Agrônômica - Costa do Marfim

PROGRAM

June, 11 (Monday)

5:00pm - Welcome and registration of guests
7:00pm - Solemn opening with authorities

CONFERENCE 1 - 8:30pm
ONE HUNDRED YEARS OF HISTORY AND EVOLUTION OF CONILON IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO - BRAZIL

Speaker

Renato Casagrande - Governor of the State of Espírito Santo - Brazil

June, 12 (Tuesday)

PANEL 1 - 8:30am - 5:30pm
STATE OF THE ART, INNOVATION AND TECHNOLOGY TRANSFER OF *Coffea canephora* IN THE MAIN PRODUCING COUNTRIES OF THE WORLD

Moderator

Robério Oliveira Silva - Executive Director of ICO - England

Executive Secretary

Enio Bergoli - Secretary of State for Agriculture of Espírito Santo - Seag - Brazil

Opening - 8:30am - 8:45am

Robério Oliveira Silva - Executive Director of ICO - England

***Coffea canephora* in Brazil**

8:45am - 9:45am

Evair Vieira de Melo - President of Incaper and Consepa - Brazil

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca - Researcher of Embrapa Café/Incaper - Brazil

***Coffea canephora* in Ivory Coast**

9:45am - 10:45am

Koffi NGoran - Director of Research of the Centre National de Recherche Agronomique - Ivory Coast



***Coffea canephora* na Indonésia**

11h00 - 12h00

Pranoto Soenarto - Diretor de Operações PT. EXCELSO MULTIRASA/Vice Presidente AICE - Indonésia

***Coffea canephora* em Uganda**

13h30 - 14h30

Henry Ngabirano - Diretor Uganda Coffee Development Authority (UCDA) - Uganda

***Coffea canephora* no Vietnã**

14h30 - 15h30

Phung Duc Thung - Projetos Estratégicos - Vietnã

Perspectivas para *Coffea canephora* no mundo

15h45 - 16h45

Carlos Henrique Jorge Brando - P&A Marketing Internacional - Brasil

***Coffea canephora* in Indonésia**

11:00am - 12:00pm

Pranoto Soenarto - COO at PT. EXCELSO MULTI RASA/Vice Chairman of AICE - Indonésia

***Coffea canephora* in Uganda**

1:30pm - 2:30pm

Henry Ngabirano - Managing Director Uganda Coffee Development Authority (UCDA)

***Coffea canephora* in Vietnam**

2:30pm - 3:30pm

Phung Duc Thung - Drafting Coffee Strategy - Vietnam

Perspectives for *Coffea canephora* in the world

3:45pm - 4:45pm

Carlos Henrique Jorge Brando - P&A Marketing International - Brazil



13 de junho de 2012 (Quarta-feira)

June, 13 (Wednesday)

CONFERÊNCIA 2 - 08h00 - 08h50 **PESQUISA AGRONÔMICA EM CAFÉ CONILON NO BRASIL: CASO ESPÍRITO SANTO**

Conferencista

Romário Gava Ferrão - Pesquisador do Incaper e Coordenador do Programa Estadual de Cafeicultura do Estado do Espírito Santo - Brasil

Coordenador

Luiz Carlos Fazuoli - Pesquisador do IAC - Brasil

CONFERÊNCIA 3 - 08h50 - 09h40 **RECURSOS GENÉTICOS EM *Coffea canephora***

Conferencista

Christophe Montagnon - Assessor de Pesquisa do GCQRI/CIRAD - França

Coordenador

Ney Sussumu Sakiyama - Professor da UFV/Presidente da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas - Brasil

CONFERENCE 2 - 8:00am - 8:50am **AGRONOMIC RESEARCH ON CONILON COFFEE IN BRAZIL: THE CASE OF ESPÍRITO SANTO**

Speaker

Romário Gava Ferrão - Researcher of Incaper/Coordinator of the State of Espírito Santo Coffee Culture Program - Brazil

Coordinator

Luiz Carlos Fazuoli - Researcher of IAC - Brazil

CONFERENCE 3 - 8:50am - 9:40am **GENETIC RESOURCES IN *Coffea canephora***

Speaker

Christophe Montagnon - Coffee Researcher Advisor for GCQRI/CIRAD - France

Coordinator

Ney Sussumu Sakiyama - Professor of UFV and President of Brazilian Society of Plant Improvement - Brazil



PAINEL 2 - 10h00 - 12h30
BIOTECNOLOGIA EM *Coffea canephora*

Moderadora

Eveline Teixeira Caixeta - Pesquisadora da Embrapa Café/UFV - Brasil

Secretária Executiva

Maria Amélia Gava Ferrão - Pesquisadora da Embrapa Café/Incaper - Brasil

Sequenciamento completo do genoma de *Coffea canephora*

10h00 - 10h40

Alan Carvalho de Andrade - Pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Brasil

Marcadores moleculares envolvidos na qualidade de *Coffea canephora*

10h40 - 11h20

Pierre Broun - Chefe do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Nestlé, R&D - França

Caracterização molecular de determinantes envolvidos na tolerância à seca

11h20 - 12h00

Pierre Marraccini - Pesquisador do CIRAD/Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Brasil

PAINEL 3 - 14h00 - 18h00
INTERFERÊNCIAS DE FATORES BIÓTICOS E ABIÓTICOS NA PRODUÇÃO DE *Coffea canephora*

Moderador

Waldir Cintra de Jesus Júnior - Professor do CCA-UFES - Brasil

Secretário Executivo

Sérgio Parreiras Pereira - Pesquisador do IAC/Coordenador da Comunidade de Manejo de Plantas do Peabirus - Brasil

Interferências das mudanças climáticas em *Coffea canephora*

14h00 - 14h45

Hilton Silveira Pinto - Professor da Unicamp - Brasil

PANEL 2 - 10:00am - 12:30pm
BIOTECHNOLOGY OF *Coffea canephora*

Moderator

Eveline Teixeira Caixeta - Researcher of Embrapa Café/UFV - Brazil

Executive Secretary

Maria Amélia Gava Ferrão - Researcher of Embrapa Café/Incaper - Brazil

Complete genome sequence of *Coffea canephora*

10:00am - 10:40am

Alan Carvalho de Andrade - Researcher of Embrapa Genetic Resources and Biotechnology - Brazil

Molecular markers involved in the quality of *Coffea canephora*

10:40am - 11:20am

Pierre Broun - Head of the Centre de Recherche et Développement Nestlé, R&D - France

Molecular characterization of determinants involved in drought tolerance

11:20am - 12:00pm

Pierre Marraccini - Researcher of CIRAD/Embrapa Genetic Resources and Biotechnology - Brazil

PANEL 3 - 2:00pm - 6:00pm
INTERFERENCE OF BIOTIC AND ABIOTIC FACTORS IN THE PRODUCTION OF *Coffea canephora*

Moderator

Waldir Cintra de Jesus Júnior - Professor of CCA-UFES - Brazil

Executive Secretary

Sérgio Parreiras Pereira - Researcher of IAC/Coordinator of the Plant Management community of Peabirus - Brazil

Interference of climate change in *Coffea canephora*

2:00pm - 2:45pm

Hilton Silveira Pinto - Professor of Unicamp - Brazil



Estudos fisiológicos relacionados a tolerância a seca

14h45 - 15h30

Fábio Murilo da Matta - Professor da UFV - Brasil

Manejo da ferrugem (*Hemileia vastatrix*) em café conilon

16h00 - 16h30

Laércio Zambolim - Professor da UFV - Brasil

Manejo de pragas em *Coffea canephora*

16h30 - 17h00

César José Fanton - Pesquisador do Incaper - Brasil

Aspectos relacionados a sustentabilidade da cafeicultura - 17h00 - 17h30

Tran Thi Quynh Chi - Diretora Interina do Instituto de Políticas e Estratégias para Agricultura e Desenvolvimento Rural - Vietnã

Physiological studies related to drought tolerance

2:45pm - 3:30pm

Fábio Murilo da Matta - Professor of UFV - Brazil

Rust (*Hemileia vastatrix*) management in conilon coffee

4:00pm - 4:30pm

Laércio Zambolim - Professor of UFV - Brazil

Pest management in *C. canephora*

4:30pm - 5:00pm

César José Fanton - Researcher of Incaper - Brazil

Aspects related to the coffee sustainability 5:00pm - 5:30pm

Tran Thi Quynh Chi - Acting Director of the Institute of Policy and Strategy for Agriculture and Rural Development - Vietnam



14 de junho de 2012 (Quinta-feira)

June, 14 (Thursday)

CONFERÊNCIA 4 - 08h00 - 09h00
QUALIDADE SENSORIAL EM
Coffea canephora

Conferencista

Sunalini Menon - Chefe Executiva do Coffeelab - Índia

Coordenador

Evair Vieira de Melo - Diretor-Presidente do Incaper e Degustador de Café - Brasil

PAINEL 4 - 09h00 - 12h15
O MERCADO E A INDÚSTRIA DE SOLÚVEL, ESPRESSOS, BLENDS E USOS ALTERNATIVOS DE
Coffea canephora

Moderador

Luiz Antônio Polese - Presidente do CCCV - Brasil

Secretário Executivo

Adelino Júnior Thomazini - Diretor Conilon Brasil - Brasil

CONFERENCE 4 - 8:00am - 9:00am
SENSORY QUALITY IN
Coffea canephora

Speaker

Sunalini Menon - Chief Executive of Coffeelab - India

Coordinator

Evair Vieira de Melo - President of Incaper and Coffee Taster - Brazil

PANEL 4 - 9:00am - 12:15pm
THE MARKET AND THE INDUSTRY OF SOLUBLE, ESPRESSOS, BLENDS AND ALTERNATIVE USES
OF Coffea canephora

Moderator

Luiz Antônio Polese - President of CCCV - Brazil

Executive Secretary

Adelino Júnior Thomazini - Director of Conilon Brasil - Brazil



O *Coffea canephora* na indústria de solúvel
09h00 - 09h30
Sérgio Giestas Tristão - Presidente da
Realcafé - Brasil

Mercado para *Coffea canephora*
09h30 - 10h00
Guilherme Braga Abreu Pires Filho - Diretor
Presidente do CECAFÉ - Brasil

**Um caso de sucesso - Mais de meio século
no mercado de café**
10h15 - 10h45
Jair Coser - Presidente da Unicafé -
Companhia de Comércio Exterior - Brasil

**Diretrizes e perspectivas industriais
relacionadas à qualidade de
*Coffea canephora***
10h45 - 11h15
Pierre Broun - Chefe do Centro de Pesquisa e
Desenvolvimento da Nestlé, R&D - França

**Oportunidades de mercado para o *Coffea
canephora* de qualidade**
11h15 - 11h45
Ted R. Lingle - Diretor Executivo do Instituto
de Qualidade do Café - Estados Unidos

PAINEL 5 - 14h00 - 17h30
**ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES DE
CAFÉ**

Moderador
Esthério Sebastião Colnago - Presidente da
OCB/ES - Brasil

Secretário Executivo
Bento Venturim - Presidente Sicoob/ES -
Brasil

**Aliança Cooperativa Internacional (ACI)/
Organizações das Cooperativas Brasileiras
(OCB)**
14h00 - 15h00
Márcio Lopes de Freitas - Presidente da
OCB - Brasil

**Aliança dos cafeicultores de Uganda: Nossa
experiência com *Coffea canephora***
15h00 - 15h30
Tony Mugoya - Gerente da Aliança de
Cafeicultores de Uganda - Uganda

The *Coffea canephora* in the industry of solubel
9:00am - 9:30am
Sérgio Giestas Tristão - President of Realcafé
- Brazil

Market of *Coffea canephora*
9:30am - 10:00am
Guilherme Braga Abreu Pires Filho -
President of CECAFÉ - Brazil

**A successful case – More than a half
century in the coffee market**
10:15am - 10:45am
Jair Coser - President of Unicafé - Foreign
Trade Company - Brazil

**Industrial guidelines and perspectives
related to the *Coffea canephora* quality**
10:45am - 11:15am
Pierre Broun - Head of the Centre de
Recherche et Développement Nestlé, R&D,
Tours - France

**Market opportunities for quality *Coffea
canephora***
11:15am - 11:45am
Ted R. Lingle - Executive Director of Coffea
Quality Institute - USA

PANEL 5 - 2:00pm - 5:30pm
COFFEE GROWERS ORGANIZATIONS

Moderador
Esthério Sebastião Colnago - President of
OCB/ES - Brazil

Executive Secretary
Bento Venturim - President of Sicoob/ES
- Brazil

**International Cooperative Alliance (ICA)/
Organization of Brazilian Cooperatives
(OCB)**
2:00pm - 3:00pm
Márcio Lopes de Freitas - President of OCB
- Brazil

**Uganda Coffee Farmers Alliance: Our
experience with *Coffea canephora***
3:00pm - 3:30pm
Tony Mugoya - Manager of the Uganda Coffee
Farmers Alliance - Uganda



**Cooperativismo em café conilon:
Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de
São Gabriel da Palha - Cooabriel**
15h30 - 16h00
Frederico de Almeida Daher -
Superintendente do CetCaf - Brasil

**Aliança Internacional das Mulheres do
Café (IWCA): Criando oportunidades
no Brasil**
16h00 - 16h30
Josiane Cotrim Macieira - Embaixatriz
Brasileira na Nicarágua - Nicarágua

**Ações institucionais conjuntas de
organização e transferência de tecnologia**
16h30 - 17h00
Lúcio Herzog De Muner - Extensionista do
Incaper - Brasil

Encaminhamentos para as visitas técnicas de
15 junho de 2012 - 17h30

**Cooperativism in Conilon coffee:
Agricultural Cooperative of Coffee
Growers of São Gabriel da Palha
(Cooabriel) 3:30pm - 4:00pm**
Frederico de Almeida Daher - Superintendent
of CetCaf - Brazil

**International Alliance of Women's of coffee
(IWCA): Creating opportunities
in Brazil**
4:00pm - 4:30pm
Josiane Cotrim Macieira - Brazilian
Ambassadress in Nicaragua - Nicaragua

**Institutional joint actions of organization and
transference of technology**
4:30pm - 5:00pm
Lúcio Herzog De Muner - Extensionist of
Incaper - Brazil

Instructions for technical visits of June 15
Closing of presentations - 5:30pm



15 de junho de 2012 (Sexta-feira) – June, 15 (Friday)

VISITAS TÉCNICAS

Nº	Roteiro	Saída	Retorno	Descrição Visita
1	Vitória* - Fundão - Vitória	07h00	11h30	Unidade Demonstrativa (UD) Fundão de Café Conilon
2	Vitória* - Fundão - Marilândia - Vitória	07h00	17h30	UD em Fundão e Fazenda Experimental de Marilândia/Incaper (Centro de Pesquisa)
3	Vitória* - Fundão - São Gabriel da Palha - Vitória	07h00	19h00	UD Fundão e Cooabriel (maior cooperativa de café conilon do Brasil - jardins clonais e viveiro de produção de mudas)
4	Vitória* - Viana - Vitória	07h00	11h30	Real Café - Indústria de café solúvel

*Vitória - Centro de Convenções

TECHNICAL VISITS

Nº	Itinerary	Departure	Return	Visit Description
1	Vitória* - Fundão - Vitória	07:00am	11:30am	Conilon Coffee Demonstration Unit (DU) Fundão
2	Vitória* - Fundão - Marilândia - Vitória	07:00am	5:30pm	DU Fundão and Experimental Farm of Marilândia/Incaper (Research Center)
3	Vitória* - Fundão - São Gabriel da Palha - Vitória	07:00am	7:00pm	DU Fundão and Cooabriel (the biggest cooperative of Conilon coffee in Brazil - clonal gardens and nursery production of seedlings)
4	Vitória* - Viana - Vitória	07:00am	11:30am	Real Café - Instant coffee industry

*Vitória - Convention Center



CONFERÊNCIAS E PAINÉIS

Dia 11 de Junho de 2012 (Segunda-feira)

CONFERÊNCIA 1

20h30

**CEM ANOS DE HISTÓRIA
E EVOLUÇÃO DO CAFÉ
CONILON NO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO - BRASIL**

Conferencista

Renato Casagrande



Governador do Estado do Espírito Santo - Brasil. Formado em Engenharia Florestal, pela Universidade Federal de Viçosa, MG, e em Direito, pela Faculdade de Direito de Cachoeiro

de Itapemirim, ES.



Dia 12 de Junho de 2012 (Terça-feira)

PAINEL 1

8h30 - 17h30

**ESTADO DA ARTE, INOVAÇÕES
E TRANSFERÊNCIA DE
TECNOLOGIAS DE *Coffea
canephora* NOS PRINCIPAIS
PAÍSES PRODUTORES DO
MUNDO**

Moderador

Robério Oliveira Silva



Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café – OIC, Dr. Robério é formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Dedicou-se à área de produtos de

base, especialmente ao café. Com 25 anos de experiência tanto no setor público como no setor privado, exerceu os cargos de Diretor do Departamento do Café do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Secretário de Produtos de Base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Secretário-Executivo da Câmara de Comércio Exterior; Secretário-Geral da

Associação dos Países Produtores de Café; e Secretário-Geral da Federação Brasileira de Exportadores de Café. (Fonte OIC).

Secretário executivo

Enio Bergoli da Costa



Enio Bergoli é engenheiro agrônomo formado em 1984 pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo e pós-graduado em Administração Rural, em 1995, pela Universidade Fede-

ral de Viçosa. Desde 1986 é servidor do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.

Ao longo de sua carreira profissional, Enio Bergoli já ocupou vários cargos, dentre os quais:

- Diretor Presidente do Incaper, de dezembro de 2003 a abril de 2008
- Conselheiro Diretor do Comitê Diretor Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - PNP&D/Café, 2004 a abril de 2008.
- Conselheiro Titular do Conselho Nacional Deliberativo da Política Cafeeira (CDPC), de fevereiro de 2008 a abril de 2009
- Secretário de Estado de Gerenciamento de Projetos, de abril de 2008 a outubro de 2009.
- Desde outubro de 2009, Enio Bergoli é Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

Abertura - 08h30 - 08h45

Robério Oliveira Silva

***Coffea canephora* no Brasil**

08h45 - 09h45

Evair Vieira de Melo



Diretor-Presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), desde 2009, e presidente do Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária (Consepa), desde 2011.

Nascido em Conceição do Castelo – Espírito Santo, é formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim (Facacci) e técnico agrícola formado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Alegre. Pós-graduado em cafeicultura pela Universidade Federal de Lavras (MG) e pós-graduando em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Evair foi o primeiro provador do concurso de qualidade de café Conilon do ES realizado pela Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), instrutor do SENAR - ES, SENAR - MG E SEBRAE - MG, foi representante brasileiro e capixaba em diversas feiras internacionais de café. Já ministrou palestras e treinamentos em mais de 50 municípios capixabas, e é autor de dois livros e publicações sobre qualidade e diversos artigos de café e cooperativismo. Foi também Secretário de Agricultura do Município Capixaba de Venda Nova do Imigrante por dois mandatos e diretor-técnico da Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo (Pronova).



Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca



Brasileiro, graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1980), Mestrado em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal do Ceará (1983) e Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal - com concentração em Melhoramento genético de café) pela Universidade Federal de Viçosa (1999). É pesquisador da Embrapa, lotado na Embrapa Café, e atua no Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) de maio de 1987 até presente. Tem concentrado seu trabalho nas áreas de Melhoramento Genético e Manejo de Plantas do Cafeeiro, atuando em programas de que envolvem tanto café Arábica quanto Robusta. Possui uma produção bibliográfica superior a 330 trabalhos científicos, incluindo 08 produtos tecnológicos, entre os quais seis cultivares registradas de café conilon. Atuou em administração de pesquisa como Coordenador Geral da Estação Experimental de Porto Velho (Embrapa Rondônia), Coordenador de Operações Técnicas da Estação Experimental do Incaper em Linhares, Chefe do Centro Regional de Desenvolvimento Rural do Incaper na região Centro Serrana e Gerente Geral da Embrapa Café (Unidade da Embrapa responsável pela Coordenação da programação de trabalho do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café).

A espécie *Coffea canephora* é designada no Brasil, notadamente no Estado do Espírito Santo, como café conilon. Apesar de introduzida

no início do século passado, o maior interesse pela espécie ocorreu após o programa de erradicação do café no país e paralelamente por ocasião da implantação do plano de renovação da cafeicultura em 1972, quando produtores Capixabas, da região norte do Estado, optaram por recompor suas lavouras utilizando-se do novo material genético. Assim, o Brasil, que no ano de 1975 registrou sua primeira produção significativa de café conilon, na ordem de 250 mil sacas, se estabeleceu também como produtor desta espécie, e atualmente detém a posição de segundo produtor mundial da espécie, com produção estimada de 12,315 milhões de sacas nesta safra, distribuídos de forma mais expressiva nos Estados do Espírito Santo (76,0%), Rondônia (13,3%) e Bahia (6,0%). No Estado do Espírito Santo, a partir de 1985, foram dinamizados os trabalhos de pesquisa e de assistência técnica com a cultura, de tal forma que em 1993 foi lançada as três primeiras variedades clonais e em 1994 o programa de poda da cultura. A partir daí, muitas tecnologias e conhecimentos foram desenvolvidos no Estado e no Brasil em diferentes áreas de pesquisa, sendo que no Espírito Santo registrou-se os os mais relevantes avanços quanto ao desenvolvimento tecnológico relacionado à espécie, e onde a aplicação massiva das tecnologias disponíveis têm evidenciado os importantes resultados na produção e particularmente na produtividade atual de 33,37 Sc/ha. O conjunto de tecnologias desenvolvidas foi sempre capitaneado pelo Incaper e instituições parceiras, como IAC, Embrapa, UFV, Epamig e outras, agregadas num arranjo institucional sem precedentes no mundo, o Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, - 'Consórcio Pesquisa Café'.

***Coffea canephora* na Costa do Marfim**

Robusta coffee in cote d'ivoire

09h45 - 10h45

Ngoran KOFFI



From 1976 to 1980, Dr Koffi is agronomist trained at the Institut National Agronomique (I N A - P G) in Paris, France, before obtaining a

Doctorate, specializing in Agronomy at the *University Scientifique et Technique de Languedoc*, Montpellier, France. He has 31 years of work experience on coffee and cocoa research at the Coffee and Cocoa Research Institute (IRCC) "*Institut de Recherche Café-Cacao*", now known as the National Centre of Agronomic Research (CNRA) "*Centre National de Recherche Agronomique*". Dr Koffi participated in the implementation of various regional development projects relating to the improvement of coffee and cocoa farming systems from 1983 to 2005. He has also participated in many conferences of the International Scientific Coffee Association (ASIC) and the Cocoa Producing Country Alliance Scientific Committee (COPAL). From 2003 to 2010, he was Vice-Chairman of the African Coffee Research Network ACRN which is under the auspice of the Inter-African Coffee Organisation (IACO). Recent assignments of Dr Koffi include the management and coordination of the International Coffee Organization projects founded by the Common Fund for Commodities

and related to the "**Improvement of the quality and marketing of Robusta coffee by the optimum use of Terroirs concept in Côte d'Ivoire**" (2006-2008) and "**Access to finance for the development of diversification crops in coffee producing areas in Burundi end Côte d'Ivoire**" (since 2008). Dr Koffi is a citizen of Côte d'Ivoire where he was born in 1950. He is married with 3 children.

Coffee cultivation was introduced in Cote d'Ivoire in 1880, starting with the variety *Coffea Liberica* that was unfortunately destroyed by coffee tracheomycosis. It is only from 1945 that a disease resistant variety, known as *Coffea Canephora*, was developed. Annual production increased progressively from 64,000 metric tons in 1952 to 300,000 metric tons since 1972. During this period coffee exports used to provide annually 34.6% of the overall exports revenue of the country. However, the export value of coffee declined progressively after the liberalization of the sector in 1998, which was followed by low prices from 2000 as the production dropped to 100,000 tons a year. The rapid development of coffee production was supported by an applied research since 1958 that has facilitated the transfer to farmers coffee cultivars and technologies that could improve the yield between 2.5 to 3.5 tons per hectare as well as producing good quality product. Technology transfer to farmers has been performed by extension services providers. However, the implementation of these technologies and recommendations for good agricultural practices has registered mix results, as the average yield is still around 300 kg of green coffee per hectare. With regard to post harvest activities along the coffee value chain, it should be noted a limited processing industry in Cote d'Ivoire as the volume of roasted and



soluble coffee is feeble, around 10% of the total production of green coffee. Moreover, domestic consumption remains low, less than 1 kg per capita and per year.

***Coffea canephora* na Indonésia**

The *Coffea canephora* in Indonésia

11h00 - 12h00

Pranoto Soenarto



Education:

- BSc at Oregon State University, USA
- MBA at City University, Bellevue, Washington, USA

Work Experience:

- As Banker Property Agent
- Insurance Agent
- Foods Traders
- Coffee Traders

Job:

- COO at PT.EXCELSO MULTIRASA
- Member of Kapal Api Global
- Head of Speciality and Industry Coffee Departement of Association of Indonesia Coffee Exporter

Activities:

- Coffee Cupper/Judge and Traders
- As Lecturer at Indonesian University
- As Speakers at several Universities and Conference and give several Seminars
- Committee of Indonesian Trade House at Agriculture Sector
- Voluntarily as advisory to Coffee Farmers
- As special Team:
at Industrial Minister Department
at Agriculture Minister Department

at Legal and Law Minister Department

Special Note:

- The 3rd Generation on Coffee Businesses
- Grand Fathers as coffee traders at Dampit, South Malang, East Java
- Fathers as coffee grower, own Coffee Plantation at Banyulor and Genteng, East Java

***Coffea canephora* em Uganda**

13h30 - 14h30

Henry Ngabirano



Managing Director of Uganda Coffee Development Authority a Government Agency responsible for coffee development, promotion and policy formulation.

C h a i r m a n
of International Coffee Organisation an Intergovernmental Organisation under the UN Specialised Agencies.

Coffee Experience: Over 25 years especially in quality control, promotion and management.

Academic Qualifications: Master of Philosophy in Food Science and Technology, University of Lincolnshire and Humberside UK.

Professional Membership: Member of Quality Institute of UK and Institute of Food Science and Technology.

Co-authored many scientific papers and widely travelled in both coffee producing and consuming countries.

***Coffea canephora* no Vietnã**

Vietnam coffee strategy

14h30 - 15h30

Phung Duc Tung



Dr Tung is the Chairman of Indochina Research and Consulting in Vietnam. He has excellent knowledge and experience on the field of household survey and statistical analysis. Tung has

designed and undertaken a large number of household and enterprise surveys for State organizations such as General Statistics Office of Vietnam, Ministry of Labor, Invalid and Social Affairs, Ministry of Planning & Investment, Ministry of Agriculture and Rural Development, as well as international agencies including World Bank, ADB and UNDP. He also has extensive experience in studies on poverty and household welfare and sectoral analysis. Tung holds Master Degree in Economic Policy from Suffolk University, Boston, USA, and Ph.D of The Institute of Development and Agricultural Economics, Leibniz University of Hannover, Germany. He is one of the few Vietnamese researcher that has paper recently been published in American Economic Journal: Applied Economics and other well known academic journals.

Vietnam's coffee sector could be considered as a success story of trade liberalisation in agriculture in Vietnam because it supports heated competition among various players of all economic sectors. Bold reforms in the late 1980s and early 1990s have really triggered the

booming of the coffee sector in the Vietnam. Between 1990 and 2009, the national coffee production increased more than eleven times, the coffee growing area expanded by more than four times. Coffee has become one of the most important agriculture products and export item of the country. The country is now the world leading exporter of Robusta coffee. Coffee is clearly the most vibrant livelihoods for many rural households. However, the current coffee production in Vietnam shows many problems that include all aspects from institutional organization, production, climate change, financial sources and environment. These issues lead to low productivity, aging, poor quality, abuse of fertilizer and pesticides, deforestation and abuse of under water system. Therefore, it requires the government and related stakeholders to develop and implement a sound and feasible strategy so that the coffee sector could be growth in the sustainable way. The objective of the strategy is increased sustainable coffee production in a pre-competitive manner, and coffee farmers being more resilient, in terms of both capacity building and good social and environmental practices.

Perspectivas para *Coffea canephora* no mundo

15h45 - 16h45

Carlos Henrique Jorge Brando

Engenheiro civil pela Escola Politécnica da USP; pós-graduação à nível de doutorado em economia e negócios no Massachusetts Institute of Technology (MIT), EUA. É sócio da P&A Marketing





Internacional, empresa de consultoria e marketing na área de agronegócios com ênfase em café. À frente da P&A, coordenou projetos em mais de 70 países produtores e consumidores, para clientes como o Banco Mundial, a OIC e a Pinhalense.

A palestra “Perspectivas para *C. Canephora* no Mundo” irá apresentar primeiramente um panorama do mercado, com projeções e estimativas para o Robusta nos próximos 10 a 15 anos. Se tratará, em seguida, do tema de consumo, com uma análise do mercado consumidor atual e tendências para o futuro, com um panorama dos produtos que utilizam Conilon/Robusta e as oportunidades para esta variedade de café em um mercado altamente dinâmico, como o que estamos vivenciando, com a expansão do café monodose (cápsulas, saches), o surgimento de novas preparações à base de café e a disseminação das cafeterias em países produtores e emergentes. O palestrante também abordará os países concorrentes do Brasil na produção de Robusta, com a exposição das características de Vietnã, Indonésia, Uganda, entre outros. A palestra trará ainda os desafios e oportunidades para o Conilon brasileiro, tanto no mercado nacional quanto internacional.



Brasileiro, Engenheiro Agrônomo formado pela UFES em 1981, M.Sc. e D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pela UFV em 1984 e 2004, respectivamente.

Pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), desde 1984, professor, bolsista de produtividade científica do CNPq e coordenador do programa estadual de cafeicultura. Coordena e faz parte de equipe de vários projetos de pesquisa científica a nível estadual e brasileiro. Participou da equipe de desenvolvimento e lançamento de três variedades de milho e seis de café conilon para o Espírito Santo. Participou como autor e editor de várias publicações científicas, mas o destaque foi o livro “Café Conilon”.

O café conilon é o produto agrícola de maior importância social e econômico no Espírito Santo, sendo responsável por 34,9% do PIB agropecuário do Estado. A produção capixaba estimada para 2012 de 9,35 milhões de sacas representa cerca de 20% do total do *Coffea canephora* do mundo. Em 1985 o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) com parceiros, iniciaram no Estado um programa de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento. Atualmente são desenvolvidos 30 projetos de pesquisa, contemplando mais de 100 ações (experimentos) em ambientes representativos da cultura. Como resultados desse trabalho foram desenvolvidos várias tecnologias e conhecimentos que têm sido utilizados na implantação e renovação do parque cafeeiro do Espírito Santo e de outros estados brasileiros. Como destaque cita-se: seis

Dia 13 de Junho de 2012 (Quarta-feira)

CONFERÊNCIA 2

08h00 - 08h50

PESQUISA AGRONÔMICA EM CAFÉ CONILON NO BRASIL: CASO ESPÍRITO SANTO

Conferencista

Romário Gava Ferrão

variedades, a definição de espaçamentos, a poda programada de ciclo, a calagem e adubação, a conservação de solo, o manejo de pragas e doenças, a irrigação e melhoria da qualidade do café, além da investigação básica nas áreas da biometria, biotecnologia, fitossanidade, que os resultados têm contribuído para a ampliação da base do conhecimento. As tecnologias difundidas pelo Incaper e parceiro por diferentes metodologias têm provocado nesses mais de 25 anos de pesquisa incremento de 250% na produção de café do Estado. Os principais desafios futuros é operacionalizar o plano estratégico dessa cafeicultura (Novo Pedeag 2007 – 2025), que define como meta, dobrar a produção estadual e obter 30% desse café com qualidade superior, seguindo os princípios da sustentabilidade. Para tal, há necessidade de incrementar esforços de pesquisas no desenvolvimento de novas variedades, manejo de pragas e doenças, manejo da irrigação, associação de café com árvore, colheita mecânica, desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias visando à melhoria da qualidade final do café.

Coordenador

Luiz Carlos Fazuoli



Possui graduação em Agronomia pela ESALQ USP (1969), mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas pela ESALQ USP (1977) e Doutorado em Biologia Vegetal pela UNICAMP (1991).

Atualmente é aposentado, Pesquisador Científico VI do Instituto Agrônomo de Campinas. Tem larga experiência na área de Genética e Melhoramento do cafeeiro arábica do robusta. Desenvolveu várias cultivares de café.

CONFERÊNCIA 3

08h50 - 09h40

RECURSOS GENÉTICOS EM *Coffea canephora*

Conferencista

Christophe Montagnon



Dr. Montagnon stands at the crossroads of various pathways; he works with both basic and applied science, with both the public and private sectors does so in both northern and

southern countries. Dr Christophe Montagnon is a French quantitative geneticist combining recognized scientific skills together with long-term experience in research management.

During his stay in Africa, Dr Montagnon ran the first ever Reciprocal Recurrent Selection program on coffee and selected a new generation of hybrids varieties. These varieties are being registered in Africa. He also paved the way towards a sound and comprehensive quantitative genetic approach, establishing the main genetic parameters of coffee and initiating the transition to a Marker Assisted Selection approach. He participated in the construction of the first coffee BAC library and QTL mapping. After eight years of intense research direction and management, he has initiated a Genome Wide Selection program in Mexico with the best national scientific partners. In this context, he currently coordinates the production of a large amount of SNPs for coffee while his research team at CIRAD headquarters is leading of a French funded project towards sequencing of



the coffee genome.

Dr Montagnon was the head of CIRAD coffee research and then of coffee & cocoa research between 2003 and 2006. Since 2006, as R&D Coffee & Cocoa Director, he's been leading the ECOM-CIRAD alliance aiming at transferring the capacity of mass-producing through somatic embryogenesis a new generation of coffee varieties combining both high productivity and quality attributes. In addition to his work in coffee genetics, he was the coordinator of the IFC-Ecom-Nespresso project which aims to strengthen the value chain for Sustainable coffee in Central America and Southern Mexico. He's now part of several coffee research initiatives aiming at conciliating coffee productivity and quality in Mexico and Central America and acting as Coffee Research Adviser for the Borlaug & Texas A&M "Global Coffee Quality Research Initiative.

Finally, Dr Montagnon is a founding member of several coffee initiatives such as the International Coffee Genomic Network (ICGN) and the Committee on Sustainability Assessment (COSA). In December 2010, he will be decorated by the InterAfrican Coffee Organisation, gathering the governments of all African coffee producing countries, for his contribution to coffee research.

Coffee *Coffea canephora* varietal improvement stands as a huge challenge towards better productivity and hence better income for producers. Opportunities are numerous: the genetic diversity of the species is well documented, genetic parameters are well established for the main characters of interest and genomic resources are accumulating. However, constraints are also present: in particular, the specific history of *C. canephora* growing and breeding led to an unequal

access to the whole genetic diversity among breeders around the world. For instance, only Côte d'Ivoire could implement a Reciprocal Recurrent Selection (RRS) programme, representing a major innovation for the comprehensive use of genetic resources, as only this country has the whole genetic diversity available in its field collections. This RRS strategy is adapted to hybrid seed varietal release, more suitable than clonal cuttings for a massive varietal diffusion. Apart from Côte d'Ivoire, countries are often relying on clonal mass selection from recombining populations whose genetic background is not always clearly described. *C. canephora* genomic resources are now sufficient in order to support breeding programmes. Coffee genome is about to be sequenced. Strategic choices for an optimal use of these resources towards better genetic gains deserve a deep reflexion, bases on the acquired experience of other crops: key elements for these choices are discussed.

Coordenador

Ney Sassumu Sakiyama



Brasileiro; Engenheiro Agrônomo; Mestre e Doutor em Genética e Melhoramento; Professor de cafeicultura do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa; Pesquisador

da área de genética e melhoramento do café; atual Diretor de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV e atual Presidente da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas.

PAINEL 2

10h00 - 12h30

BIOTECNOLOGIA EM*Coffea canephora***Moderadora**

Eveline Teixeira Caixeta



Engenheira Agrônoma com mestrado e doutorado em Genética e Melhoramento na Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Michian State University (parte do doutorado), pós-doutorado na University of Kentucky. Pesquisadora da Embrapa Café na UFV na área de marcadores moleculares, mapeamento de gene e QTLs, sequenciamento de DNA, genômica funcional e resistência do cafeeiro a doenças.

Secretária executiva

Maria Amélia Gava Ferrão



Engenheira Agrônoma com mestrado e doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Pesquisadora da Embrapa Café no Incaper na área de melhoramento genético de café arábica e conilon. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

**Sequenciamento completo do
genoma de *Coffea canephora***

10h00 - 10h40

Alan Carvalho de Andrade



Brasileiro, possui graduação em Agronomia (1990) e mestrado em Fitotecnia (1994) pela UFPA-MG, PhD e pós-doutorado em Genética Molecular na Wageningen

University-Holanda (1995-2002). Coordenou o Projeto Genoma Café (2002-2004) e o Núcleo de Biotecnologia do Consórcio Pesquisa Café (2004-2008). Pesquisador e líder do Laboratório de Genética Molecular na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, desde 2002, atuando em Genômica Funcional do Cafeeiro e Mecanismos de Tolerância à Seca.

Com os recentes avanços na genômica do café, a introdução de métodos biotecnológicos para auxiliar os programas de melhoramento genético do cafeeiro, se apresenta com grande potencial para acelerar a geração de novos cultivares com características agronômicas superiores e também decifrar as bases moleculares de características complexas, importantes e desejáveis, tanto para os produtores, a indústria e os consumidores. Pesquisas nessa área avançam rapidamente e com o recente estabelecimento de um Consórcio Internacional para o sequenciamento do genoma completo de *Coffea canephora*, novas metodologias poderão ser aplicadas ao



melhoramento genético desta espécie. Nesta iniciativa, vários laboratórios de diversos países concentraram esforços, competências e recursos para sequenciar, montar e anotar o genoma completo de *C. canephora*., que consiste de 11 cromossomos e cerca de 710 Mb. A estratégia utilizada no sequenciamento foi com base em alta produção de sequências 454 (Roche) e uma alta cobertura de cerca de 50 X, com sequências produzidas por Illumina GAIIx. Desta forma, as técnicas biotecnológicas como a cultura de tecidos, a utilização de marcadores moleculares, a transformação genética e o desenvolvimento de programas por seleção genômica ampla (genome-wide selection GWS), associado às novas técnicas de genotipagem por sequenciamento de última geração, serão certamente componentes do pacote metodológico a ser desenvolvido e utilizado no melhoramento genético do cafeeiro.

Marcadores moleculares envolvidos na qualidade de *Coffea canephora*

Marker-based development of sustainable, quality *Coffea canephora* to enhance the experience of soluble coffee drinkers
10h40 - 11h20

Pierre Broun



French, agronomist (Institut National Agronomique), PhD, Plant Breeding and Biometrics (Cornell University)

Director, Nestlé R&D Center Tours, France (Plant Science and Technologies).

Meeting the growing demand in soluble coffee around the world will require the sustained growth of Robusta coffee supply. In many countries this will only be possible with the adoption of more sustainable ways of growing coffee that can lead to a better income for farmers. At the other end of the value chain, consumers have increasingly diverse expectations of their coffee drinking experience, which brings specific demands on the quality of green coffee. To increase the quality of raw materials, the right analytical tools have to be used that can identify parameters that are relevant to the sensory characteristics of the final product. To this end, we are using NIR-based tools to predict cup value from green coffee for important sensory attributes. In parallel, we are developing genetic markers from breeding populations to predict, whenever possible and at an early stage, the sensory potential of parents and their progenies. An increasing number of chemical markers can also be used to optimize post-harvest or processing steps, in order to enhance quality and minimize defects. Future coffee tree varieties will combine improved agronomic characteristics with better potential for cup quality. We are combining the use of genetic markers predictive of field value with quality markers, to breed and test candidate varieties in the world's main producing regions. Our approach and its potential to improve the sustainability of coffee production and enhance the experience of coffee drinkers will be presented.



Caracterização molecular de determinantes envolvidos na tolerância à seca

Molecular characterization and genetic determinism of coffee drought-tolerance
11h20 - 12h00

Pierre Marraccini



Pierre Marraccini, is a French researcher with a Ph.D in Plant Cellular and Molecular Biology obtained at the University of Paris-Orsay in

1993. In 1994, he performed a post-doc fellow at the University of Malaga (Spain). From 1994 to 2001, he was employed by Nestlé Cie (Plant Science Research center Tours, France) as researcher in molecular physiology working on storage proteins and metabolism of complex polysaccharides during coffee bean development. Since 2001, is working as researcher at CIRAD (Centre de coopération internationale en recherche agronomique pour le développement) and is localized in Brazil in the frame of a several international scientific partnerships. From 2002 to 2005, he worked at the Agronomic Institute of Parana state (IAPAR). Since 2006, P.M is localized at the center of Genetic Resources and Biotechnology of the Embrapa in Brasilia to study the genetic determinism of drought tolerance in coffee. PM is also associate professor of the Federal University of Lavras (UFLA) of the course of Plant Biotechnology, and member of the Operational committee of the International Consortium of Advanced Biology (CIBA) signed between Embrapa and Agropolis

(Montpellier, France) that aims to strengthen French - Brazilian research partnerships in genetics and breeding of tropical plants.

Drought is a key factor affecting coffee plant development and production. In the context of global warming, the generation of drought-tolerant coffee varieties has now turned into one of the priorities of many coffee research institutes. At the genetic level, it is well known that variability exists within the *Coffea* genus regarding the tolerance to drought-tolerant. During the last decade, several drought-tolerant clones of *C. canephora* var. Conilon have been characterized as vigorous plants with high productivity throughout years under drought stress. Physiological analyses suggested that drought tolerance could be a direct consequence of better root development or of enhanced activity of antioxidant enzymes. The recent advances in coffee genomics mainly expressed sequence tag (EST) sequencing projects now open the way to study the molecular and genetic determinism of drought tolerance and to the identification of molecular markers that could be used to speed up coffee breeding programmes. With the aim to investigate the molecular mechanisms underlying drought tolerance in coffee plants of *C. canephora*, more than 40 candidate genes presenting differential gene expression were identified, some of them showing different expression profiles between drought-tolerant and susceptible clones. Based on the obtained results, it can be concluded that factors involved a complex network of responses probably involving the abscisic signaling pathway and nitric oxide are major molecular determinants that might explain the better efficiency in controlling stomata closure and transpiration displayed in drought-tolerant of *C. canephora*.



PAINEL 3

14h00 - 18h00

INTERFERÊNCIAS DE FATORES BIÓTICOS E ABIÓTICOS NA PRODUÇÃO DE *Coffea canephora*

Moderador

Waldir Cintra de Jesus Júnior



Engenheiro Agrônomo formado na UNESP/Botucatu, com mestrado e doutorado em Fitopatologia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), tendo realizado parte

do doutorado na University of Hannover e no Institut für Pflanzenkrankheiten und Pflanzenschutz (Alemanha) e pós-doutorado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP). Professor Adjunto IV do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo na área de fitopatologia, patologia florestal, epidemiologia, mudanças climáticas e manejo integrado de doenças de plantas. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Ex- Diretor do Centro de Ciências Agrárias-UFES.

Secretário Executivo

Sérgio Parreiras Pereira

Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutorando em Agronomia/Fitotecnia. Pesquisador Científico do Instituto Agronômico de Campinas (IAC). Mediador da



Comunidade Manejo da Lavoura Cafeeiras na plataforma Peabirus. Atua nas áreas de manejo, certificação e boas práticas agrícolas e gerenciais, cafeicultura familiar e indicadores de sustentabilidade.

Interferências das mudanças climáticas em *Coffea canephora*

14h00 - 14h45

Hilton Silveira Pinto



Brasileiro. Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba ESALQ/USP, com Mestrado pela USP, Doutorado pela Unesp e Pós-doutorado

na Universidade de Guelph – Canadá. É professor do Instituto de Biologia e Diretor Associado do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura da Universidade Estadual de Campinas - Cepagri/Unicamp. Desenvolve pesquisas na área de agrometeorologia com especialização em Zoneamento de Riscos Climáticos para a Agricultura, Cenários Futuros da Agricultura Brasileira em Função das Mudanças Climáticas e Redução das Fontes de Emissões de GGEs pela agricultura. Trabalha com a cultura do café desde 1970, quando coordenou os projetos de Zoneamento Climático da Cafeicultura Brasileira como parte do Programa de Renovação da Cafeicultura Nacional pelo Instituto Brasileiro do Café.

A cultura do café no Brasil é caracterizada por plantas da espécie arábica (*Coffea arabica* L.),

predominantes nas áreas com temperaturas médias anuais entre 18°C e 22°C e por plantas da espécie robusta (*Coffea canephora* Pierre), cultivadas nas áreas com temperaturas médias anuais entre 22°C e 26°C. De modo geral, o regime pluviométrico deve favorecer chuvas mais abundantes no verão e deficiência hídrica no inverno. Temperaturas fora desses limites causam danos ao cultivo do café devido ao abortamento floral por ondas de calor ou por morte de tecidos devido a geadas. Considerando as perspectivas de aumento das temperaturas globais anunciadas pelo IPCC, o presente trabalho avalia, com base no comportamento eco-fisiológico das plantas de *Coffea canephora*, a adaptabilidade climática da espécie às novas condições de temperatura que poderão predominar no país, em latitudes maiores do que 18° Sul. Considerando o cenário de aumento das temperaturas, pode-se admitir que, nas atuais regiões climaticamente limítrofes àquelas de delimitação de cultivo adequado do café arábica, a anomalia positiva de temperatura que venha a ocorrer será desfavorável ao desenvolvimento das plantas devido à ocorrência de extremos de temperaturas maiores do que 32°C durante a fase de florescimento causando aborto das flores. Por outro lado, a espécie canephora, mais resistentes a altas temperaturas poderá ser beneficiada, até o seu limite próprio de tolerância ao estresse térmico. No caso de baixas temperaturas, regiões que atualmente sejam limitantes ao desenvolvimento de culturas susceptíveis a geadas, com o aumento do nível térmico devido ao aquecimento global, passarão a exibir condições favoráveis ao desenvolvimento da planta. Até 2050 a cultura do café robusta poderá se expandir para o Sul do país e para áreas mais elevadas, com ganhos na produção.

Estudos fisiológicos relacionados a tolerância a seca

14h45 - 15h30

Fábio Murilo da Matta



Brasileiro, engenheiro agrônomo e doutor em Fisiologia Vegetal. Atualmente, é Professor Associado e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal da Uni-

versidade Federal de Viçosa. Publicou vários artigos científicos sobre ecofisiologia do cafeeiro. Tem orientando estudantes de pós-graduação e participando, como conferencista convidado, em eventos no Brasil e no exterior.

O principal componente da adaptação diferencial à seca entre genótipos de café conilon (*Coffea canephora*) parece ser comportamental, sendo regulada pelas taxas de utilização da água e/ou da eficiência de extração da água do solo. Sob condições irrigadas, uma maior capacidade de uso da água (maiores valores de potencial hídrico, taxa de transpiração, condutância hidráulica e partição de biomassa para as raízes, em paralelo a uma menor densidade do lenho) reveste-se de fundamental importância no ganho de carbono. Em contraste, sob seca, a preservação do status hídrico interno, via taxas mais conservadoras do uso da água, é fundamental para a manutenção de maiores condutâncias estomáticas e, consequentemente, de taxas fotossintéticas, com reflexos no acúmulo de biomassa e na produtividade da cultura. Além disso, a manutenção da área



foliar, a tolerância ao estresse oxidativo e a capacidade para manter a exportação de assimilados são também de capital importância. Tais características parecem não ser bem desenvolvidas em clones tolerantes à seca que favorecem a sobrevivência em detrimento da produtividade sob condições de seca. Resultados recentes sugerem que o desempenho de clones de conilon em resposta à seca pode ser avaliado com sucesso em plantas jovens, mediante combinação adequada de características morfológicas, fisiológicas e moleculares. Isso pode ser uma estratégia útil para explorar um grande número de genótipos em programas de melhoramento genético do cafeeiro, na medida em que tempo e recursos podem ser poupados e esforços concentrados em genótipos mais promissores.

Manejo da ferrugem (*Hemileia vastatrix*) em café conilon

Epidemiology and resistance of conilon to rust

16h00 - 16h30

Laércio Zambolim



Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1970), mestrado em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (1973) e doutorado em

Fitopatologia - University of Florida (1980). Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitossanidade,

atuando principalmente nos seguintes temas: doenças, café, fitossanidade, manejo integrado e controle. É coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Proteção de Plantas desde 1983 até o presente, curso esse oferecido pela UFV em parceria com a ABEAS.

Temperatures between 21.6 and 23.6°C and leaf wetness exceeding 24 hours is the most favorable condition for germination and infection of *H. vastatrix* in conilon coffee leaves. Historical data of climate in three municipalities in the north of Espírito Santo, Brazil and the disease severity data were used to create the discriminant functions. Historically the months of the year most favorable to the infection of *H. vastatrix* are from May (winter time) to October (spring time). At these times the monthly average temperatures are mild (near 22°C) with high humidity (>80%), associated with low monthly precipitation (<50mm), but with several hours of leaf wetness. Four levels of resistance of *Coffea canephora* clones to leaf rust is described using eleven resistant components varying from resistant, moderately resistant, moderately susceptible and susceptible. It is possible to find resistant and moderately resistant reaction in *C. canephora* clones to three races of *H. vastatrix*. The epidemiological curves vary according to the type of clones (early, medium and late maturity); the disease usually has two peaks during the growing season. July is the peak of the disease for the medium maturity coffee clones. Soil applications of triazol fungicides were effective in controlling the disease; but foliar applications of triazols + strobilurins applied two to three times during the growing season is also effective. The damage caused by the rust on the susceptible conilon clone may vary from 40 to 50 %.

Manejo de pragas em *Coffea canephora*

16h30 - 17h00

César José Fanton



Engenheiro Agrônomo pela Universidade de São Paulo (1981), Mestrado (1989) e Doutorado (2000) em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa. Atualmente é pesquisador do

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Entomologia Agrícola, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo integrado de pragas, pragas do mamoeiro, pragas do maracujazeiro, doenças do abacaxizeiro e pragas do cafeeiro. Além das atividades de pesquisa, atua também como palestrante em eventos direcionados a agricultores, estudantes e profissionais da área.

Serão apresentadas uma breve descrição do ciclo biológico, relatados os danos causados ao cafeeiro e os diversos métodos de controle para as principais pragas do cafeeiro conilon nas condições ambientais do Espírito Santo. Desde aquelas pragas que afetam diretamente o fruto bem como as que reduzem a capacidade produtiva da planta ao atacar suas diferentes partes: raízes, ramos e folhas; e os efeitos das condições climáticas sobre a redução ou aumento de suas populações: broca-do-fruto, minador das folhas, ácaro vermelho, cochonilha

da roseta, broca da haste e outras de menor importância ou ocorrência menos frequente.

Aspectos relacionados a sustentabilidade da cafeicultura

Coffee sustainable production in Vietnam

17h00 - 17h30

Tran Thi Quynh Chi



M.A, Economics of Development, Institute of Social Studies, The Netherlands, 2002-2003, Level: Very good B.A, International Relations, Institute of

International Relations, Hanoi, Vietnam, 1994-1999. Level: good

Titles: Acting Director, Information Center for Agriculture and Rural Development, IPSARD Institute of Policy and Strategy for Agricultural and Rural Development (IPSARD).

Experiences:

- Team member of research group to develop the coffee strategy for Vietnam
- Vice Director of the Project “*Study policy recommendations for small and medium enterprises in agriculture and rural sector*”.
- National Coordinator of the Project “*Agricultural and rural sector support program 2007-2012*”.
- Team leader of study on “*Cooperative set up and development for coffee sector in Vietnam*”, 2010
- Team leader of study on “*Improving*



organization structure for coffee sector in Vietnam", 2009

- Team leader of study on "*Developing supply forecast model for coffee sector in Vietnam*"
- Team leader of study on "*Using satellite image to monitor coffee supply*"

Publication

- Coffee resource use
- Coffee domestic consumption
- Coffee competitiveness
- Coffee institutional arrangement
- Coffee yearbook 2009 and forecast 2010
- Coffee yearbook 2008 and forecast 2009
- Many articles in newspapers, magazines
- Many presentations in national and international conferences.

Dia 14 de junho de 2012 (Quinta-feira)

CONFERÊNCIA 4

08h00 - 09h00

QUALIDADE SENSORIAL EM *Coffea canephora*

Conferencista

Sunalini N. Menon



Sunalini N Menon (née *Basu*) is Asia's first woman professional in the field of coffee tasting or coffee cupping. She is a coffee quality control expert, with a Master's degree in food and nutrition from the

Women's Christian College. She started her career at the Coffee Board of India in 1972. Currently, she runs *Coffeelab Private Limited*, a consultancy at Bangalore, India, that she started in 1996. She is also the quality ombudsman of the Specialty Coffee Association of India (SCAI).

With more than 30 years of experience in the Coffee Industry both within India and internationally, she has this to say on coffee: "Coffee is a Way of Life....not just life, but a life which is aromatic, meaningful, rewarding, and passionate."

CHIEF EXECUTIVE COFFEELAB LIMITED

The variety robusta has evolved over the years. It has evolved from being a poor cousin of the arabica, from being considered a "trash" coffee, to being a coffee with distinctive and acceptable cup characteristics, enabling this variety to be used even as a "stand alone" in many Asian countries.

To understand the flavour attributes of robusta, one needs to understand that there are many factors which could play a role in either enhancing or reducing the flavour and the taste profile of robusta coffees. In our experience in India, we have observed that plant material, altitude, soil conditions, shade pattern and processing play a major role in determining the taste profile of the robusta.

The paper highlights the role of the plant materials, the altitude, the shade trees and the processing, on the quality of the robusta cup, besides presenting the sensorial aspects of the robusta cup, with special reference to the two flavour attributes of softness and bitter-sweet ratio.



Coordenador

Evair Vieira de Melo

Diretor-Presidente do Incaper e
Degustador de Café - Brasil**PAINEL 4**

09h00 - 12h15

**O MERCADO E A
INDÚSTRIA DE SOLÚVEL,
ESPRESSOS, BLENDS E USOS
ALTERNATIVOS DE
*Coffea canephora*****Moderador**

Luiz Antônio Polese



Brasileiro, advogado e administrador de empresas.

MBA em Finanças – COPPEAD-UFRJ; Presidente do Centro de Comércio do Café

de Vitória; Diretor Financeiro do Grupo “Custódio Forzza”.

Secretário Executivo

Adelino Júnior Thomazini



Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa, com MBA em gestão empresarial pela FGV e experiência em gestão empresa-

rial. É Sócio/Diretor da Conilon Brasil LTDA, Membro Associado ao Instituto Líderes do Amanhã-ES, representante adjunto da Câmara de Logística e de Infraestrutura para o Agromercado do MAPA e produtor de Café Conilon no Espírito Santo, Brasil.

O *Coffea canephora* na indústria de solúvel

09h00 - 09h30

Sérgio Giestas Tristão



Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Janeiro. Presidente da Tristão Cia de Comércio Exterior. Presidente da Triscafé de Armazéns Gerais. Presiden-

te da Realcafé Solúvel do Brasil. Membro do Conselho de Administração da Tristão Administração e Participações. Ex-Presidente da Associação Junior Achievement do Espírito Santo – ONG - por dois mandatos, vice Presidente do Conselho da Junior Achievement do Espírito Santo. Membro Efetivo da WPO – World Presidents’ Organization. Membro e ex-Diretor da Amcham – American Chamber of Commerce. Fundador e ex-vice Presidente Federação Brasileira dos Exportadores de Café (FEBEC). Fundador e ex-vice Presidente do Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil (CECAFE). Ex-Presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro. Ex-Presidente do Centro do Comércio de Café Vitória - Dois Mandatos.

1 - Origem do café solúvel - Invenção e



desenvolvimento do produto

2 - Evolução da indústria mundial

3 - Conquista de mercados

4 - Surgimento da indústria brasileira como forma de escoamento dos estoques de café baixo do IBC (grinders).

5 - A Introdução do *Coffea canephora* (Robusta Conilon)

6 - O desenvolvimento das exportações e do consumo mundial

7 - Os atuais desafios do mercado

8 - Barreiras tarifárias

9 - Efeitos cambiais sobre o desempenho das exportações

10- Competitividade da matéria-prima brasileira (Conilon) frente aos demais robustas

11- Perspectivas e novas oportunidades

Mercado para *Coffea canephora*

09h30 - 10h00

Guilherme Braga Abreu Pires Filho



Diretor Geral do Cecafé Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. Presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro. Membro do Conselho Deliberativo de Política

Cafeeira (CDPC), a partir de 2002 a 2012. Membro da Delegação Brasileira nas reuniões da OIC Organização Internacional do Café.



Um caso de sucesso - Mais de meio século no mercado de café

10h15 - 10h45

Jair Coser



Brasileiro, nascido em Itaguaçu/ES, formado em economia, está no mercado há 55 anos como exportador de café, 35 anos como cafeeiro e a 28 anos como pecuarista. Pres-

didente da Unicafé Cia. De Comércio Exterior, empresa com presença no Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro.

Ex presidente do CCC Vitória, do Sindicato de Café do ES, fundador da FEBEC, entre outros.

Situação real do Café Conilon no Espírito Santo, acontecia entre fins dos anos 60 e plano de recuperação da cafeicultura brasileira após geadas de 1975 devido grande concentração nos estados de São Paulo e Paraná.

Um caso de sucesso, mais de meio século no mercado de café.



Diretrizes e perspectivas industriais relacionadas à qualidade de *Coffea canephora*

The drivers of quality in canephora: an industrial perspective on improving quality through sustainable coffee production

10h45 - 11h15

Pierre Broun



In order to provide for the growing coffee drinking population, coffee production will need to increase and meet the requirements of consumers and the industry. Many of the issues related to quality stem from the way

the coffee was grown, harvested and processed after harvesting. In turn, good farm practices are often linked to economic drivers.

Through the Nescafé Plan, Nestlé has engaged into a worldwide sustainability initiative in coffee producing countries, which aims at meeting sustainability requirements of coffee growing while promoting quality. This initiative leverages technical assistance and an efficient supply chain to improve farmer income through better farming practices. One key aspect of the program is the distribution of coffee plantlets, which can deliver good performance in terms of field yield and disease tolerance, as well as green coffee with good quality.

It is clear that genetics plays a key role in the quality potential of Canephora. In collaboration with INCAPER, we have shown that Conilon clones, while diverse, can have excellent quality potential. However, post-harvest processing is a critical step where quality can be

revealed or destroyed. Many defects generated in this ultimate step can compromise an otherwise successful production system. It is therefore essential to look at the process end-to-end in order to achieve true sustainable quality.

Our efforts to improve Canephora quality in Brazil and elsewhere will be discussed.

Oportunidades de mercado para o *Coffea canephora* de qualidade

Unlocking the potential of “fine” robusta coffees

11h15 - 11h45

Ted R. Lingle



Graduate of United States Military Academy (West Point) in 1966 with Bachelor of Science degree; graduate of Woodbury University in Los Angeles with Masters Degree in Business Administration; 20 year career as Vice

President of Marketing for Lingle Bros. Coffee, Inc. In Los Angeles; 15 years as Executive Director of the Specialty Coffee Association of America; and 6 years as Executive Director of the Coffee Quality Institute. In 1998 he was awarded the National Medal of Merit by the Federation of Coffee Growers of Colombia for his scientific efforts to improve quality. In 2004 he was awarded the Flor del Café Medal of Merit from the National Association of Coffee Growers of Guatemala for his efforts in promoting the sales of high quality coffees from Central America. In February 2007 Mr. Lingle received the “Bwana Kahawa” award



from the Eastern Africa Fine Coffee Association for his work in promoting the expansion of specialty coffees from Eastern Africa.

”Standards – Education – Ethics” have been the driving force of “value addition” and “differentiation” behind the success of the Arabica producers efforts to increase price levels for their coffees. It is now time to apply this same formula for success to the issues across a broad range of processing standards for Robusta coffees. The establishment of a bona fide standards for “Fine Robusta Coffees” in both “cup” and “grade” to meet the marketplace requirements for commanding a price premium for this category of coffee will build quality awareness among all Robusta producers. More importantly, the establishment of a reliable Robusta coffee supply chain that makes available regular and consistent supplies of high quality Robusta coffees will encourage roasters to offer this category of coffee to their consumers, thereby creating the consumer base needed to make the Robusta market economically viable for coffee producers. This connectivity is particularly important in Asia and Eastern Europe where Robusta type coffees are often in the greatest demand. “Adding Value” and “Differentiating” Robusta coffees is the essential next step in building a brighter future for ALL coffee farmers worldwide.

PAINEL 5

14h00 - 17h30

ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES DE CAFÉ

Moderador

Esthério Sebastião Colnago

Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa em 1974, atual pre-



do Sebrae/ES.

Secretário Executivo

Bento Venturim



– SICOOB Confederação, Representante Estadual do Ramo de Crédito do Espírito Santo; Presidente do Conselho de Administração do FGS Fundo Garantidor do SICOOB.

Aliança Cooperativa Internacional (ACI)/Organizações das Cooperativas Brasileiras (OCB)

14h00 - 15h00

Márcio Lopes de Freitas

Agropecuarista e cooperativista há mais de 30 anos, Márcio Lopes de Freitas é

sidente do Sistema OCB-SESCOOP/ES e vice-presidente do Sicoob Centro Serrano. É membro do conselho diretor da OCB/Nacional como representante da Região Sudeste e do conselho deliberativo



natural de Patrocínio Paulista, interior de São Paulo (SP). A paixão pela agricultura e pelo cooperativismo vem de família. Por acreditar e defender os valores e princípios do cooperativismo, buscou na atividade cooperada uma melhor alternativa de vida. Sua participação direta no cooperativismo teve início em 1994, nas diretorias da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (Cocapec) e da Cooperativa de Crédito Rural (Credicocapec), nas quais atuou como presidente. Sua contribuição para o desenvolvimento do cooperativismo teve continuidade na gestão frente à Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), entre 1997 e 2001, e, finalmente, como representante máximo do setor, no exercício de presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e também do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), desde 2001. Freitas é graduado em Administração pela Universidade de Brasília (UnB).

Aliança dos cafeicultores de Uganda: Nossa experiência com *Coffea canephora*

Uganda coffee farmers alliance: our robusta coffee experience
15h00 - 15h30

Tony Mugoya



I am a Ugandan.
I am qualified with a Bachelor of Science degree in Agriculture (Makerere University) and a Masters of Arts degree in Development

Studies.

Currently, I am the Executive Manager of the Uganda Coffee Farmers Alliance, which is a national apex organization of coffee farmers in Uganda.

I am also the Chairperson of the Uganda National Export Strategy Coffee Sector Review Team, which is working with the Uganda Export Promotions Board in the Ministry of Trade and the International Trade Center, to improve Uganda's trade competitiveness across the coffee value chain.

I am a member of the National Steering Committee of the Uganda Coffee Platform, which is a forum of all the major stakeholders in the Uganda coffee industry who are spearheading the Coffee Production Campaign, that is aimed at doubling Uganda's coffee production.

I am also a member of the Select Committee in charge of drafting the Uganda National Coffee Policy which will guide all the coffee industry operations and interventions.

- 1 Brief history of Robusta in Uganda.
- 2 Evolution of commercial Robusta coffee farming in Uganda.
- 3 Distribution of Robusta coffee in Uganda.
- 4 Robusta production in Uganda.
- 5 Quality of Uganda's Robusta.
- 6 Marketing of Uganda's Robusta
- 7 Prospects of Uganda's Robusta.
- 8 The Uganda Coffee Farmers Alliance Model.
- 9 Productivity improvement efforts in Uganda Coffee Farmers Alliance.
- 10 Coffee quality assurance in Uganda Coffee Farmers Alliance.
- 11 Agricultural finance interventions in Uganda Coffee Farmers Alliance.
- 12 Value Addition and marketing activities in Uganda Coffee Farmers Alliance.



Cooperativismo em café conilon: Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel da Palha - Coaabriel

15h30 - 16h00

Frederico de Almeida Daher



Engenheiro Agrônomo graduado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), em 1965, com Especialização em Cafeicultura Empresarial pela Universidade Federal de Lavras em 1998. Atualmente é Consultor Técnico do Centro do Comércio de Café

de Vitória (CCCV), Superintendente do Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café (CETCAF), Diretor Presidente da PROAPEC - Consultoria e Projetos Ltda e Secretário Executivo da Câmara Setorial do Café do Espírito Santo.

A Coaabriel - Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel é a maior Cooperativa de Café Conilon do Brasil, com quase 49 anos de atuação. No dia 13 de setembro de 1963, quatro meses após a emancipação do município de São Gabriel da Palha, 38 cafeicultores constituíram a COOABRIEL. Ao longo dos anos, estruturou-se para dar suporte à atividade cafeeira como um todo. Além dos serviços de armazenagem e comercialização – que são os serviços principais da sua atividade agregou muitos outros benefícios na prestação de serviços para atender os sócios, que hoje passam de três mil. Sua estrutura lhe permite acompanhar seus sócios desde a escolha da área para implantação da lavoura, oferecendo laboratório próprio para análises de solo e plantas, produzindo e fornecendo mudas de alto padrão genético, dando orientação de manejo, produção, colheita, secagem, melhoramento da qualidade do café, além de oferecer armazenagem

padronizada, comercialização, assistência jurídica e outros serviços. Um conjunto de serviços que contribuem para maior produtividade e qualidade mais apurada do produto, o que agrega valor, aumentando a lucratividade das lavouras. Por final, destaco a COOABRIEL como a grande reguladora dos preços do café conilon no estado do Espírito Santo e no Brasil.

Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA): Criando oportunidades no Brasil

16h00 - 16h30

Josiane Pacheco Cotrim Macieira



Brasileira, Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo - UFJF), Mestre em Comunicação Política (Dublin City University) pequena produtora de café nas matas de minas, presidente do comitê organizador do capítulo brasileiro da International

Women's Coffee Alliance - IWCA Brasil (aliança internacional das mulheres do café). Mora em Manágua, Nicarágua, onde o marido é Embaixador do Brasil.

A IWCA – INTERNATIONAL WOMEN'S COFFEE ALLIANCE é uma organização sem fins de lucro que tem por missão o fortalecimento das mulheres em toda a cadeia do café, do grão a xícara. Criada em 2003 a partir do encontro de mulheres da indústria do café com cafeicultoras da Nicarágua, a IWCA chega ao Brasil em 2011. A apresentação irá discorrer sobre a forma e metodologia utilizadas para organizar as mulheres de todo o setor do negócio café no maior produtor, maior exportador e segundo maior consumidor de café do mundo onde as mulheres

ainda não são escutadas, nem são efetivamente representadas nas diferentes instâncias do setor. No decorrer da apresentação serão mostrados exemplos de como a IWCA, ainda em fase de legalização no país, já está criando oportunidades para as mulheres do café.

Margaret Swallow, uma das criadoras da IWCA, estará presente no evento e fará a introdução da apresentação.

Ações institucionais conjuntas de organização e transferência de tecnologia

16h30 - 17h00

Lúcio Herzog De Muner



Engenheiro Agrônomo, graduado pela Universidade Federal do Espírito Santo (1981), mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa (1996) e doutorado em Recursos Naturais e Sustentabilidade - Agroecologia

pela Universidade de Córdoba - UCO, Espanha (2011). Foi coordenador do Programa de Desenvolvimento da Cafeicultura no Estado do Espírito Santo pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper e Secretaria de Estado da Agricultura - Seag entre 1999 a 2005. Exerceu a chefia do Departamento de Operações Técnicas do Incaper de 2005 a 2007. Atualmente coordena o Programa de Agroecologia do Instituto.

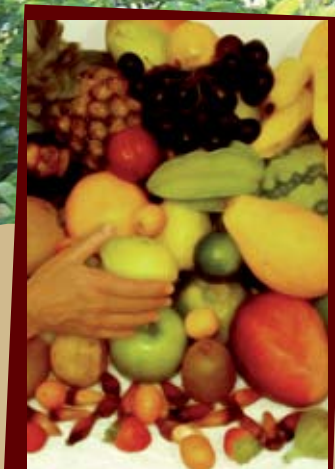
O desenvolvimento da Cafeicultura de Conilon é resultado de um trabalho articulado e organizado em parceria com todo segmento da cadeia produtiva. Este processo foi construído por meio dos instrumentos básicos de planejamento do setor Público Agrícola do Estado do Espírito Santo - Brasil, destacando-

se o Recafé (1993), o Pedeg (2003) e do Novo Pedeg (2007-2025). Um dos fatores para o desenvolvimento do setor deve-se ao investimento nos processos de geração de conhecimentos, inovação e disponibilização de tecnologias para a produção sustentável de café.

Quanto à difusão e transferência de tecnologias na Cafeicultura de Conilon no Estado do Espírito Santo, a mesma é realizada oficialmente pelo Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper com a parceria do setor público e privado, cooperativas e associações dos agricultores visando o Desenvolvimento Sustentável. Os resultados apresentados pelo Instituto ao longo dos 12 últimos anos (2000 – 2011) alcançaram a média de 15,5 mil assistências com orientação técnica, gerencial e de organização social do produtor de conilon por ano (sem repetição), representando uma abrangência de aproximadamente 40% do total dos cafeicultores de conilon do Estado. Neste período se observou o uso de mais de 20 diferentes métodos de extensão rural utilizados para reunir os cafeicultores para a disponibilização das tecnologias e disseminação de conhecimentos. Estes métodos foram agrupados nas categorias de capacitação e motivação, os de cunho técnico e informativo e os usados para aumentar a abrangência da ação extensionista como a Campanha. Destacaram-se as seguintes campanhas: Poda do Café (1994), Controle da Broca-do-café (2000), Uso do Calcário (2002), Melhoria da Qualidade (2009). Uma das metodologias mais usada foi a Unidade Demonstrativa – UD, com o objetivo de acompanhar as ações e demonstrar os resultados da viabilidade econômica, social e ambiental da tecnologia para o desenvolvimento de uma cafeicultura mais sustentável. A UD serve de base para a realização de outros métodos no processo de inovação e de disponibilização de tecnologias. Toda esta abrangência do serviço público de Ater é o resultado das ações planejadas de forma participativa no Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER-ES, realizado pelo Instituto.



FRUTICULTURA



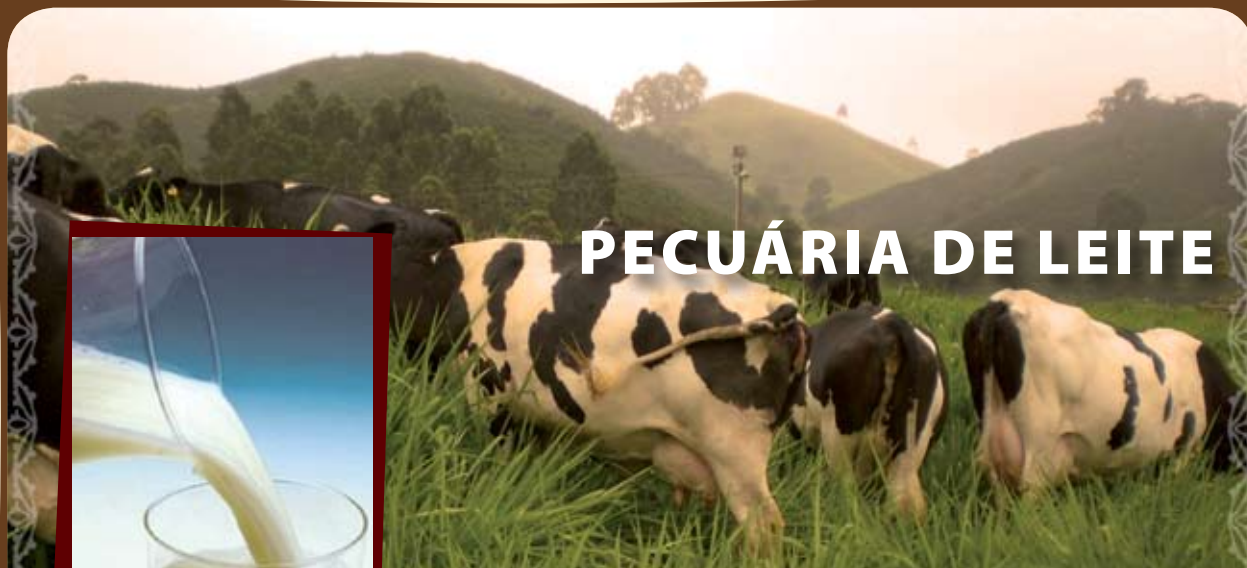
Dona Rogéria sempre compra frutas para a família. No supermercado, enche o carrinho com uva, banana, manga, mamão, acerola, goiaba, morango e abacaxi. Algumas das frutas que dona Rogéria escolhe com tanto carinho são cultivadas na propriedade de seu Augusto, em Mantenópolis. Os polos de fruticultura de todo o Espírito Santo recebem orientações técnicas do Incaper. Bom para a família de dona Rogéria, que tem uma alimentação saudável e equilibrada. E bom para seu Augusto, que tem uma propriedade diversificada. Incaper. Presente no seu dia a dia.

Incaper

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO DE PRODUTORES DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER E COM A GENTE



PECUÁRIA DE LEITE



Lucas tem apenas 3 anos e já usa bigode. O leite que ele bebe regularmente é rico em nutrientes, e faz um bem danado à saúde. Na propriedade de seu Oscar em Cachoeiro de Itapemirim, a pecuária leiteira recebe acompanhamento técnico do Incaper. O leite faz com que Lucas cresça forte e saudável. E a propriedade de seu Oscar também. Incaper. Presente no seu dia a dia.

Incaper

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO DE PRODUTORES DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER E COM A GENTE

AGROTURISMO



No aniversário de Arthur sempre tem balinha de frutas. O doce caseiro é feito por dona Cristiane, na propriedade da família em Domingos Martins. Lá, e em várias outras propriedades do Espírito Santo,

o Incaper desenvolve o programa voltado para o agroturismo. Doces, compotas, cachaças, artesanato, licores, pães e biscoitos são produzidos na roça, mostrando que a terra pode dar muito mais frutos. Incaper. Presente no seu dia a dia.

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR



A merenda da escola de Jean é rica e variada. E vem direto da propriedade da família dele, em Vila Pavão.

Graças ao programa de comercialização da agricultura familiar, desenvolvido pelo Incaper, muitos estudantes têm uma alimentação saudável e equilibrada e muitos produtores rurais capixabas têm renda garantida.

Incaper. Presente no seu dia a dia.

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



AQUICULTURA E PESCA



Na panela de barro feita por dona Maria das Graças, vai um dos pratos mais famosos da culinária do Espírito Santo. A moqueca capixaba. E o Incaper ajuda a garantir a qualidade do principal ingrediente da receita, o pescado. O programa de aquicultura e pesca desenvolvido no estado beneficia ainda os produtores rurais, que criam pescados nas represas das propriedades.

Incaper. Presente no seu dia a dia.

Incaper
Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER E COM A GENTE



FLORICULTURA



Eduardo comprou flores para presentear Luciana. As favoritas dela são as gérberras, cultivadas na propriedade de seu José Wilson em Santa Teresa. O plantio de flores no Espírito Santo recebe assistência técnica do Incaper. As flores ajudam seu José Wilson a conquistar mais renda para a família. E ajudam o Eduardo a conquistar a Luciana.

Incaper. Presente no seu dia a dia.

Incaper
Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER E COM A GENTE



TRAVESSIA

Ricardo leva uma vida saudável. Duas vezes por semana, depois das caminhadas, ele faz questão de ir à feira de produtos orgânicos. Lá, ele tem a certeza de encontrar produtos sem agrotóxicos. Para seu Leonardo, que cultiva alface orgânico em Marechal Floriano com orientação técnica do Incaper, a agricultura orgânica é uma forma de preservar o meio ambiente. É qualidade de vida no campo e na cidade.
Incaper. Presente no seu dia a dia.

IncaperSecretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aquicultura
e PescaGOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

PALMÁCEAS E PLANTAS MEDICINAIS

Sempre que alguém da família sente um mal estar, pede ajuda à dona Sunta. Ela participa das oficinas oferecidas pelo Incaper, e sabe muito bem fazer chá, infusão, xarope e outras receitas utilizando plantas medicinais. Além de cuidar dos males da família, dona Sunta ajuda a preservar a tradição dos agricultores, resgatando a memória e o conhecimento dos mais antigos.

Incaper. Presente no seu dia a dia.**Incaper**Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aquicultura
e PescaGOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Café

Na casa de Mariana, o café da manhã é a principal refeição do dia. Ajuda a adolescente a despertar para a rotina intensa de trabalho e estudo.

É uma refeição tão importante, que tem café até no nome. E o café não está presente só pela manhã. Ao longo do dia, nas reuniões de trabalho, nos encontros informais, sempre tem espaço para um cafezinho. O programa de cafeicultura do Incaper está na propriedade de seu Moacyr, em Marilândia, e em mais propriedades capixabas, oferecendo qualidade no campo e na xícara.





Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

Presente no seu dia a dia.



Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



GEOBASES

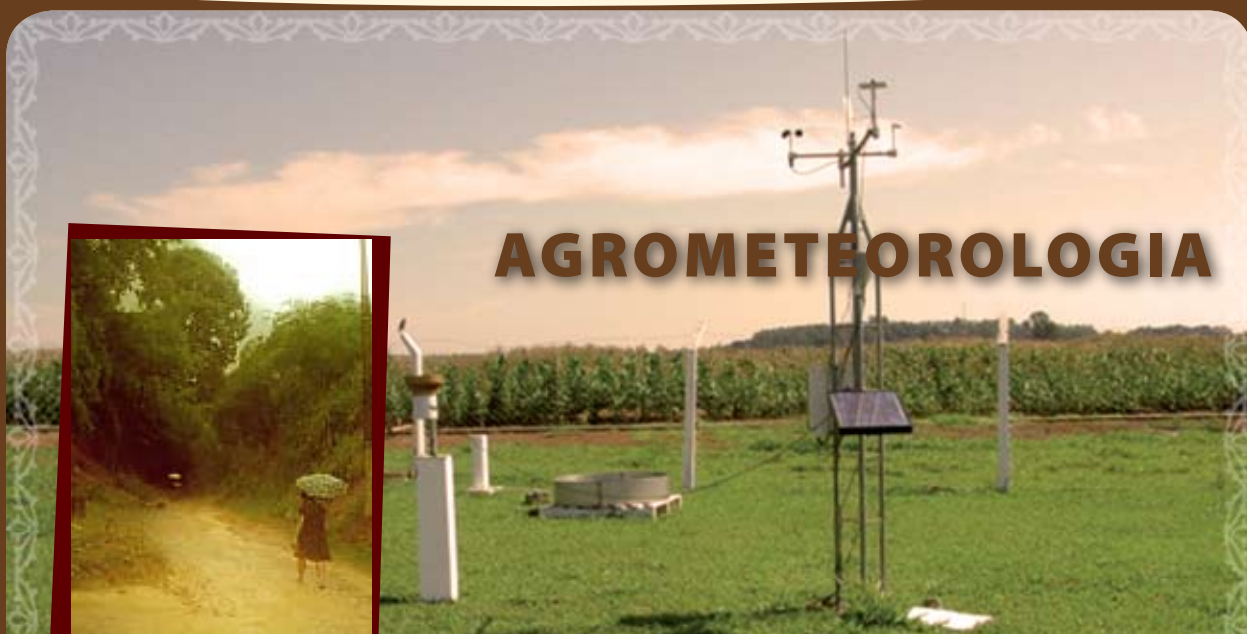


*Dona Eny adora quando o carteiro chega com uma mensagem dos netos que moram longe. Ela ainda não se acostumou com os avanços da tecnologia, prefere uma boa prosa com o entregador de correspondências. Para localizar o endereço de dona Eny, o carteiro conta com o setor de Geobases do Incaper, que mapeia todo o Espírito Santo. Assim, o carteiro não erra na entrega. E dona Eny fica toda prosa com a carta dos netinhos. **Incaper. Presente no seu dia a dia.***

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



AGROMETEOROLOGIA



*Vai chover ou vai dar praia? A resposta é com a equipe de agrometeorologia do Incaper. O trabalho deles ajuda você a planejar seu dia e programar seu fim de semana. Para o Incaper, a previsão do tempo não é apenas conversa de elevador. **Incaper. Presente no seu dia a dia.***

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE